

3.4.2 – SÓCRATES E PLATÃO (TÓPICOS IX À XI)



O Evangelho
Redivivo



PREFÁCIO DO LIVRO VINHA DE LUZ

Brilhe vossa Luz

Meu amigo, no vasto caminho da Terra, cada criatura procura o alimento espiritual que lhe corresponde à posição evolutiva.

A abelha suga a flor, o abutre reclama despojos, o homem busca emoções. Mas ainda mesmo no terreno das emoções, cada espírito exige tipos especiais.

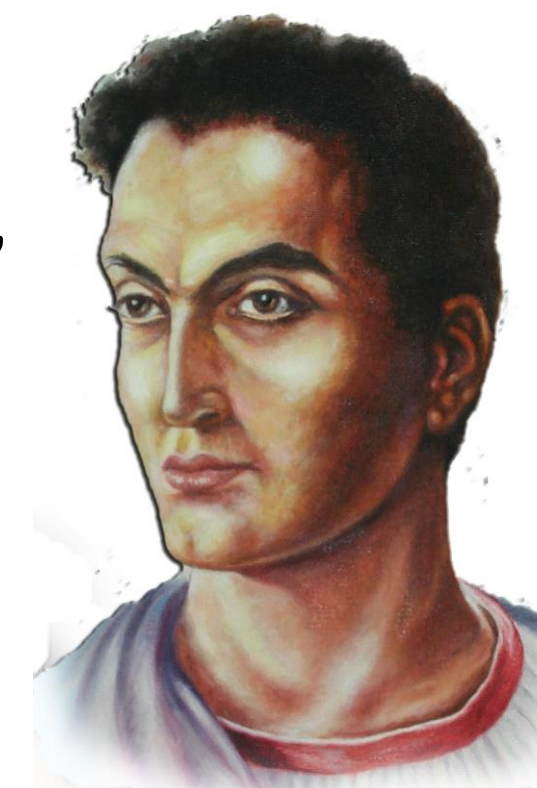
Há sofredores inveterados que outra coisa não demandam além do sofrimento, pessimistas que se enclausuram em nuvens negras, atendendo a propósito deliberado, durante séculos. Suprem a mente de torturas contínuas e não pretendem construir senão a piedade alheia, sob a qual se comprazem.

Temos os ironistas e caçadores de gargalhadas que apenas solicitam motivos para o sarcasmo de que se alimentam.

Observamos os discutidores que devoram páginas respeitáveis, com o único objetivo de recolher contradições para sustentarem polêmicas infundáveis.

Reparamos os temperamentos enfermiços que sorvem tóxicos intelectuais, através de livros menos dignos, com a incompreensível alegria de quem traga envenenado licor.

Nos variados climas do mundo, há quem se nutra de tristeza, de insulamento, de prazer barato, de revolta, de conflitos, de cálculos, de aflições, de mentiras...



O discípulo de Jesus, porém — aquele homem que já se entediou das substâncias deterioradas da experiência transitória —, pede a luz da sabedoria, a fim de aprender a semear o amor em companhia do Mestre...

Para os companheiros que esperam a vida renovada em Cristo, famintos de claridade eterna, foram escritas as páginas deste livro despretensioso.

Dentro dele não há palavras de revelação sibilina.

Traduz, simplesmente, um esforço para que **nos integremos no Evangelho, celeiro divino do nosso pão de imortalidade.**



Não é exortação, nem profecia.

É apenas convite.

Convite ao trabalho santificante, planificado no Código do Amor Divino.

Se a candeia ilumina, queimando o próprio óleo, se a lâmpada resplende, consumindo a energia que a usina lhe fornece, ofereçamos a instrumentalidade de nossa vida aos imperativos da perfeição, para que o ensinamento do Senhor se revele, por nosso intermédio, aclarando a senda de nossos semelhantes.

O Evangelho é o Sol da Imortalidade que o Espiritismo reflete, com sabedoria, para a atualidade do mundo.

Brilhe vossa luz! — proclamou o Mestre.

Procuremos brilhar! — repetimos nós.



Você está sentindo esse convite?



O Evangelho
Redivivo



TEMA 3.4.2

Página 79



SÓCRATES E PLATÃO, PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E ESPÍRITA **(Tópicos IX a XI)**

REFLEXÕES DOMICILIARES

Seria possível resumir o tópico VII e VIII do item 3.4.2 em uma frase? Se sim, como seria a construção da sua frase?

Conseguiu relacionar com teu dia a dia?

Reflexões

Mesmo consciente da imensidão do caminho a percorrer para avançar no grau evolutivo espiritual, a imortalidade da alma e a benção da reencarnação envolve meu espírito de coragem e bom ânimo para seguir em frente, confiante no amor divino! (Neilda Rocha - Participante ERV.VT06)

Na transitoriedade da matéria, permite Deus, que exerçamos nossa liberdade através do livre arbítrio, onde gravamos em nossa consciência todas as experiências vividas, que quando boas nos libertam o Espírito para o infinito de sua obra, mas quando más, nos aprisionam como grilhões ao plano material.
(Emerson Tebaldi - Participante ERV.VT06)



Reflexões

**A NOSSA VERDADEIRA VIDA É A ESPIRITUAL ,ONDE
SOMOS RECONHECIDOS POR NOSSA PRÓPRIA
CONDUTA MORAL EM RELAÇÃO AS NOSSAS
DIFICULDADES, VENCENDO A CADA DESAFIO QUE NÓS
TORNA MELHOR EM EVOLUÇÃO E CAMINHADA
ESPIRITUAL. (Andrea Soares Participante ERV.VT06)**

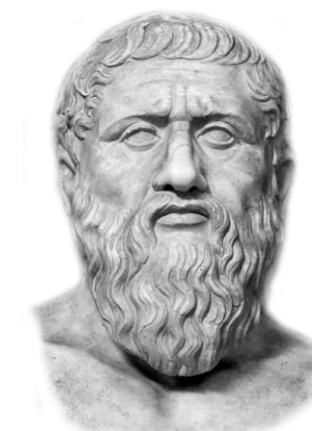
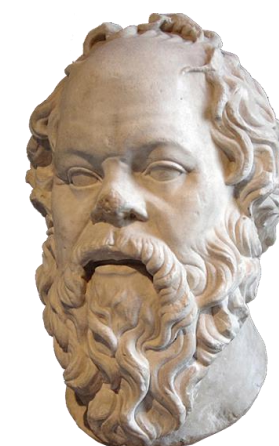


**Por ternos Deus como Pai Justo e Bom devemos viver o presente
segundo suas Leis Divinas, uma vez que o futuro à Ele pertence, e
como Espírito Imortal que somos, a vida eterna merece mais do
nosso tempo, do que a vida material, temporária, útil e necessária,
para nossa evolução espiritual. (Marcos A B Fernandes -
Participante ERV.VT06)**

- *Brevidade da vida no plano físico;*
- *Imortalidade da alma;*
- *Existência do Espírito no plano espiritual;*
- *Diferentes níveis evolutivos dos Espíritos.*

CONHECER:

Se a morte fosse a dissolução completa do homem, seria muito vantajosa para os maus, pois se veriam livres, ao mesmo tempo, do corpo, da alma e dos vícios. Aquele que adornou sua alma, não de ornatos estranhos, mas com os que lhe são próprios, só esse poderá aguardar tranquilamente a hora da sua partida para o outro mundo.



MEDITEMOS JUNTOS

Quais ideias de Sócrates que encontram correlação nas obras da codificação?

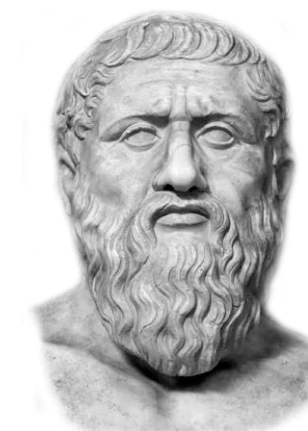
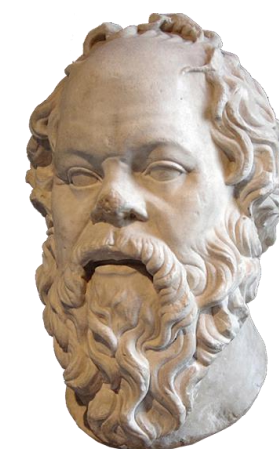


SENTIR PARA VIVER

Como estás adornando tua alma?

Tópico X

CONHECER: *O corpo conserva bem impressos os vestígios dos cuidados de que foi objeto e dos acidentes que sofreu. Dá-se o mesmo com a alma. Quando despida do corpo, ela guarda, evidentes, os traços do seu caráter, de suas afeições e as marcas que lhe deixaram todos os atos de sua vida. Assim, a maior desgraça que pode acontecer ao homem é ir para o outro mundo com a alma carregada de crimes. Vês, Cálicles, que nem tu, nem Pólux, nem Górgias podereis provar que devamos levar outra vida que nos seja útil quando estejamos do outro lado. De tantas opiniões diversas, a única que permanece inabalável é a de que mais vale receber do que cometer uma injustiça e que, acima de tudo, devemos cuidar, não de parecer, mas de ser homem de bem. (Colóquios de Sócrates com seus discípulos, na prisão.)*



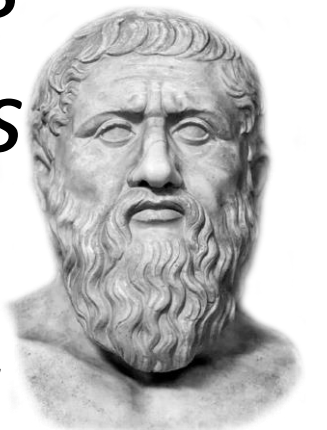
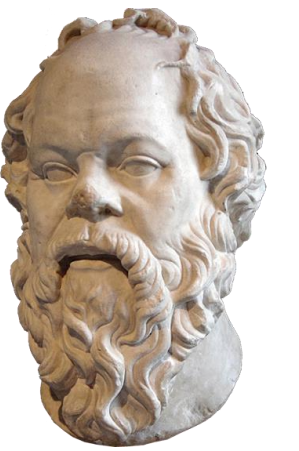
MEDITEMOS JUNTOS

Quais ideias de Sócrates que encontram correlação nas obras da codificação?

SENTIR PARA VIVER

Quais convites recebemos com o estudo dessa passagem?

De duas uma: ou a morte é uma destruição absoluta, ou é passagem da alma para outro lugar. Se tudo tem de extinguir-se, a morte será como uma dessas raras noites que passamos sem sonho e sem nenhuma consciência de nós mesmos. Todavia, se a morte é apenas uma mudança de morada, a passagem para o lugar onde os mortos se têm de reunir, que felicidade a de encontrarmos lá aqueles a quem conhecemos! O meu maior prazer seria examinar de perto os habitantes dessa outra morada e de distinguir lá, como aqui, os que são dignos dos que se julgam tais e não o são. No entanto, é tempo de nos separarmos, eu para morrer, vós para viverdes. (Sócrates aos seus juízes.)



MEDITEMOS JUNTOS

Quais ideias de Sócrates que encontram correlação nas obras da codificação?



ALLAN KARDEC. — D'après une photographie de M. Legros.

SENTIR PARA VIVER

Quem você reencontrará? Como nos tornarmos dignos?



O que Jesus te disse hoje?



O Evangelho
Redivivo



REFLEXÕES DOMICILIARES

Seria possível resumir o item 3.4.2 em uma frase? Se sim, como seria a construção da sua frase?

